MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

UFOP

ATA DA IX REUNIÃO DO COMITE PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Aos dezessete dias de novembro de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se virtualmente o Comitê Permanente de Assistência Estudantil, em sua nona reunião, convocada por sua presidente, Priscila Sena Gonçalves, que enviou previamente a pauta do dia aos integrantes. Estiveram presentes: Priscila Sena Gonçalves - Titular Prace, Amanda de Paula Oliveira - Titular Vila Universitária, Greiciana Pertence Reis - Suplente Proex, Letícia Pereira de Sousa - Titular Prograd, Rafhael Francis - suplente Conjunto I, Camila Silva Pereira Lara - Titular Prace, Gilcéia F. M. Leal - Titular PROEX, Djalma Teixeira Bastos Júnior - Titular Proplad, Alba Barreto Barboza de França - Titular da Prace, Raissa Rodrigues Marques - suplente vila universitária, Mateus Henrique do Couto - Titular Conjunto 2, Marcos Vinícius Rodrigues da Silva - Titular D.A ICEA, Cassandra Justina Souza Maia - suplente apartamentos, Jacqueline Kelly Almeida Cunha - suplente Prace, Erika Danielle Pereira dos Santos- Suplente Campus Mariana, Carolina Helena Caldeira Silva – Suplente Prace. Justificou a ausência Claudio Henrique Miranda Horst - representante titular ADUFOP. Não houve justificativa de ausência. Ao iniciar a reunião Raphael justificou sua ausência nos trabalhos da comissão e durante o evento do II Fórum devido a questões pessoais. Priscila coloca a Ata da VIII reunião para apreciação e aprovação. Djalma solicita alteração no que se refere ao percentual de usuários do Remop mencionado na ata fazer referência a todos os usuários e não apenas aos estudantes. Camila solicita inclusão de ausência justificada. Após, a Ata foi aprovada por unanimidade. Priscila faz uma avaliação acerca do II Fórum da Assistência Estudantil e abre a fala para os demais participantes. Amanda relata que é o segundo Fórum em que participa, achou muito bom e parabenizou a todos. Alba relata que o Fórum foi produtivo, fruto de uma construção coletiva e que contou com uma boa participação, mesmo ocorrendo de forma remota. Letícia parabeniza pela escolha da professora da mesa temática. Camila considera o Fórum como proveitoso e destaca a contribuição da professora na abertura. Cassandra também diz que o Fórum foi produtivo. Priscila fala que o I Fórum não contou com a participação dos membros do COPAE, pois o Comitê ainda não estava constituído, assim o evento foi realizado pela Prace e teve auxílio do DCE. Cita que o COPAE foi

Constituído durante o I Fórum e que o II Fórum foi realizado pelo COPAE junto com o DCE e PRACE e assim foi resultado de uma construção coletiva, com participação importante dos alunos. Apresenta que houve uma participação maior no segundo evento, apesar do esvaziamento no segundo dia de programação. A mesa temática no Youtube alcançou mais de trezentas visualizações. Fala ainda da importância da ocupação do espaço do COPAE para construção de uma política que atenda a real necessidade da comunidade acadêmica. Marcos Vinícius declara via chat: “Eu estou sem microfone, mas vou compartilhar por aqui, gostei bastante o primeiro dia, foi maravilhoso e eu não esperava a quantidade de espectadores, graça a deus deu um bom número, e no segundo dia os GTs foram muito construtivos, deu pra aprender bastante coisa e repassar conhecimentos e repensar em ótimas propostas para o ano, que venham os próximos fóruns”.

Amanda sugere padronizar essa ação de disponibilizar nas mídias, a exemplo do YouTube, os eventos. Priscila fala que devemos pensar para o próximo Fórum a participação da comunidade acadêmica do campus de João Monlevade, talvez realizar uma programação lá. Relata que a distância é um fator que pode reter a participação dos estudantes, mas que as tecnologias de comunicação podem auxiliar. Raissa relata também via chat: “Eu também estou sem microfone, gente. Eu também gostei muito do fórum, acho que consolidamos bem as demandas estudantis. Agradeço a todos e todas que participaram e também aos que não puderam participar, mas contribuíram bastante para que esse evento acontecesse”. Greiciana sugere que para o próximo evento a programação ocorra em dias consecutivos para evitar um

possível esvaziamento nos GTs. Priscila abre espaço para avaliações sobre a dinâmica do COPAE e propõe a realização de uma última reunião em dezembro. Raphael fala que concorda com a reunião para o mês de dezembro. Diz que acha interessante manter a periodicidade das reuniões tendo em vista a consolidação das discussões. Destaca como importante a participação de representantes dos setores institucionais e das pró-reitorias quando abordados temas relativos a esses órgãos. Aponta como positiva as atividades desenvolvidas até o momento. Expõe que deveria ter reuniões em dezembro e em janeiro, ainda que seja para demarcar um espaço de consolidação das propostas. Greiciana fala sobre a importância das reuniões e sugere realizar um planejamento para as próximas discussões. Priscila fala que a comissão de organização pós evento realizará um compilado das propostas elencadas no II Fórum, estas serão apresentadas em uma cartilha esquemática que será apresentada ao COPAE. Mateus relata que o II Fórum superou as suas expectativas e que acredita que para atender as demandas do Fórum e as demandas correntes as reuniões do COPAE deveriam ocorrer quinzenalmente.

Priscila apresenta a proposta de Mateus e coloca para discussão. Fala que na Resolução que cria o COPAE consta a realização de reuniões mensais e a possibilidade da realização de extraordinárias sempre que necessário.

Cassandra diz que concorda com a reunião em dezembro e relata que sentiu falta do retorno dos setores para o COPAE. Diz que foi enviada uma carta para PRECAM e que não teve retorno do setor, bem como não houve retorno da Prace. Priscila diz que será solicitado a Prace retorno das demandas. Sobre a questão da Precam, Sandra tinha informado a Priscila a realização de uma reunião com os estudantes. Amanda cita que houve uma reunião para divulgação das propostas da Chapa I no processo eleitoral para reitoria, a qual contou com a participação de Sandra, mas que a resposta às demandas apresentadas a Precam deve ser formal e direcionada ao COPAE. Raphael relata que é necessário retomar os cuidados em relação à pandemia, a higienização e a previsão de acolhimentos de estudantes nos conjuntos. Solicita um documento institucional sobre a questão do acolhimento nesse contexto. Sobre isso Letícia fala que os estudantes ingressantes em 2020.2 ainda não estão oficialmente matriculados na UFOP o que torna seu acolhimento complexo. Mateus destaca a quantidade de moradores nas residências e as restrições no tocante às visitas. Cita que queria apresentar a pauta, mas não viu espaço durante as reuniões. Assim, justifica a importância de uma frequência maior para as reuniões do COPAE. Priscila fala de um Ofício que foi feito para resguardar os estudantes na questão das visitas, explica sobre os cuidados para acessar as moradias tendo em vista os riscos que envolvem o contexto de pandemia. Fala para que Mateus apresente as pautas para que sejam inseridas nas discussões das reuniões. Raphael fala sobre o regulamento das festas para as moradias, diz que impacta na questão financeira. Fala que irá solicitar um retorno para Reitora e que informará para os conjuntos. Mateus relata que as repúblicas federais estão realizando festas e nas moradias e conjuntos não se pode fazer, diz que os estudantes destas moradias vivem algemados. Cita que já há carnaval para as repúblicas federais. Priscila pontua que a gestão das moradias por critério socioeconômico e das repúblicas federais é diferente, inclusive as responsabilidades da UFOP sobre sua manutenção. Pergunta se há algum representante das repúblicas federais. Não houve pronunciamento dos representantes. Priscila aponta que sente falta da participação dos representantes das repúblicas federais, pois as vezes há questões que eles poderiam esclarecer. Raphael enfatiza a questão de que os impedimentos sobre as festas impactam diretamente na área financeira e que a arrecadação é para as manutenções essenciais das moradias. Priscila destaca a mensagem que Carolina colocou no chat sobre desautorização de festas e visitas na pandemia: “OFÍCIO PRACE/REITORIA-UFOP Nº 563/2020”, e que a proibição para visitas e festas são também para as repúblicas federais. Sugere que possa ter uma pauta para discutir as repúblicas federais e que muitas vezes a Prace não fica sabendo sobre determinadas situações que estão ocorrendo. Priscila fala sobre a necessidade de entender a não participação dos representantes das repúblicas federais nas reuniões do COPAE. Amanda fala que as discordâncias nos debates ao longo das reuniões fazem parte do processo democrático e não são justificativas para não participação. Relembra a proposta aprovada no Fórum sobre a destinação de percentual de vagas para socioeconômico nas repúblicas federais. Cassandra aponta demandas das moradias. Priscila diz que as solicitações poderão ser encaminhadas para os e-mails da moradia. Priscila afirma não estar defendendo as repúblicas federais e que algumas pessoas que lá estão são perfil socioeconômico e que às vezes algumas questões também os incomodam. Aborda uma questão reflexiva sobre a não participação das repúblicas federais nas reuniões e que isso, de certo modo, atrapalha o entendimento sobre as questões que perpassam as repúblicas federais. Raphael fala que muitas

instituições têm realizado eventos on-line ou mesmo adiado seus eventos. E que a realização de festas neste período de isolamento, inclusive a realização do carnaval para o próximo ano, por alguns grupos promovem de forma negativa o nome da Instituição.

Pergunta sobre a nomeação de um psicólogo para a Prace e se sua lotação será em Mariana. Priscila cita que não sabe sobre a nomeação do profissional para a Prace e que tem conhecimento de que o próximo profissional seria lotado em Mariana. Carolina pergunta qual o boletim em que há a nomeação para que seja verificado. Priscila cita que recebeu uma demanda por e-mail de uma pessoa, que não gostaria de ser identificada, que se sentiu cerceada no direito de participação, com sentimento de exclusão durante a plenária final.

Amanda acredita saber quem é a pessoa. Fala sobre o conceito de comunicação não violenta e que acredita não ter ocorrido violência no diálogo. Fala que o chat ficou para inscrição e que ele deve ter realizado uma discussão no chat que não foi vista pelos organizadores, pois houve espaço para fala mediante a inscrição. Mateus fala sobre a questão de ser um homem gay e expulso de casa por este motivo. Fala sobre o tempo da pandemia e questiona como as pessoas conseguem se manter passivas diante de contextos de ódio. Gilceia diz que após Priscila ver as gravações da plenária conseguirá verificar o que houve. Sugere que depois possamos realizar uma reflexão sobre o ocorrido já com os elementos percebidos por Priscila, além de podermos convidar a pessoa para participar da reunião do COPAE. Priscila deixa em aberto para fala. Não houve inscritos. Diz que o Fórum foi produtivo apesar do esvaziamento. Cita que houve participações externas de outras universidades e que a questão do on-line permite uma maior participação da comunidade externa. Ficou mantida a realização das reuniões mensais e sempre que necessário serão realizadas as extraordinárias. Priscila agradece a participação

de todos e encaminha para o encerramento. A reunião foi encerrada às dez horas e quarenta e oito minutos. Foi lavrada a presente ata que, aprovada, vai devidamente assinada por mim que a lavrei, Camila Silva Pereira Lara e pela presidente Priscila Sena Gonçalves.

Documento assinado eletronicamente por **Priscila Sena Goncalves**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 16/12/2020, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Camila Silva Pereira Lara**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 14/01/2021, às 08:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0116367** e o código CRC **D73ABD6D**.

Referência: Caso responda este Memorando, indicar expressamente o Processo nº 23109.005859/2020-54 SEI nº 0116367

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: - www.ufop.br